

metade de um ciclo, que volta ao ponto de partida, depois de haver percorrido uma dada transformação, uma vibração de vai-vem, completa na sua contraparte inversa e complementar. \times

A esse movimento desceñtrico que temos visto, expansão e exteriorização, $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$, se segue, então, um movimento concéntrico em sentido inverso: $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$. Aí está, pois, o movimento pelo qual a matéria se desmaterializa, desagrega, expande, sob a forma de energia, que é vontade, movimento, transformação e que, através das experiências de uma infinidade de vidas, reconstrói a consciência ou espírito. Aqui, o ponto de partida é γ ; a matéria, e o ponto de chegada é α , o espírito. Assim, a espiral que antes se abria, agora torna a fechar-se; a pulsação de retorno completa o ciclo iniciado pela de ida.

Este o conceito central do funcionamento orgânico do universo. A primeira ondulação concerne à criação, à origem da matéria, à condensação das nebulosas, à formação dos sistemas planetários, do vosso sol, do vosso planeta, até à condensação máxima. A segunda ondulação, a de volta, é a que vos interessa, a que agora viveis, a que entende com a evolução da matéria, até às formas orgânicas, à origem da vida e, com a vida, à conquista de uma consciência cada vez mais ampla, até à visão do Absoluto. É a fase de retorno da matéria que, mediante a ação, a luta, a dor, encontra o espírito e volta à idéia pura, despojando-se gradativamente de todos os envoltórios da forma.

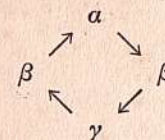
Estas simples indicações já esboçam a solução de muitos problemas científicos, como o da constituição da matéria, da possibilidade de chegar-se até aí, como a um imenso reservatório de energia, por meio da sua desagregação, que não seria senão $\gamma \rightarrow \beta$. A energia atômica que procurais existe e haveis de achá-la.

Estas indicações também deixam entrever a solução de muitos problemas morais complexos. A' vossa frente, no grande caminho que perlustrais, está escrita a palavra *evolução* e não foi possível à ciência deixar de vê-la; mas, somente a viu nas formas orgânicas e não em toda a sua vastidão imensa. O vosso ciclo poderia definir-se como um fisio-dinamo-psiquismo. Sua fórmula é: $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$.

IX — A grande equação da substância.

Os dois movimentos $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ e $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ coexistem, pois, continuamente no universo, num contínuo equilíbrio de compensação. Involução e evolução. A condensação das nebulosas e a desagregação atômica hão nascido e morrido numa direção, morrido e nascido noutra direção. Nada se cria, nada se destrói; tudo se transforma. O princípio é igual ao fim.

Para exprimir esta coexistência, poderemos reunir as fórmulas dos dois movimentos, semicírculos complementares, numa fórmula única, que exprima o ciclo completo:



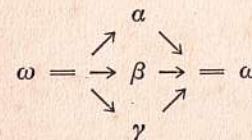
Mas, definamos ainda melhor o conceito orgânico do universo, deixando de considerá-lo pelo seu aspecto dinâmico de movimento, para o considerar no seu aspecto estático, no qual, mais do que o transformismo dos três termos, ressalta a equivalência deles. Em seu aspecto estático as fórmulas se tornam uma única fórmula a que chamaremos a *grande equação da substância*, e é:

$$(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$$

A letra ω representa o universo, o todo.

Este o conceito mais completo de Deus, ao qual somente agora chegamos: a grande Alma do universo, centro de irradiação e de atração; Aquele que é tudo — o Princípio e suas manifestações. Eis aí o novo monismo, que sucede ao politeísmo e ao monoteísmo das idades idas.

Chamei aquela fórmula a *grande equação da substância*, porque exprime as várias formas que a substância assume, conservando-se sempre idêntica a si mesma. Poderemos exprimir ainda melhor o conceito, mediante uma triplice irradiação:



Destas expressões um facto capital ressaltava. Sendo α , β , γ três modos de ser de ω , este se encontra, em todos os termos, inteiro, completo, perfeito, total, a todo momento. Tal é ω em qualquer dos seus modos de ser e tal o encontraremos sempre em todo o seu infinito tornar-se.

Assim, a equação da substância sintetiza o conceito da Trindade, isto é, da Divindade una e trina, que já vos foi revelada sob o véu do mistério e que se vos depara nas religiões.

A Lei de que falamos é o pensamento da Divindade, o seu

Nada se cria, nada se destrói; tudo se transforma. O princípio é igual ao fim.

modo de ser como espirito. O pensamento, que é, simultaneamente, vontade de atração, energia que opéra, transformação que cria, é o seu segundo modo de ser, no qual o criado se manifesta, nascendo do chamado nada. Uma forma de materia em ação é o seu terceiro modo de ser; é o criado que existe, o universo fisico que vêdes. Tres modos de ser distintos e, todavia, identicamente os mesmos.

Portanto, ω é o Todo, no particular e no conjunto, no átimo e na eternidade. No seu aspecto dinamico, é um eterno tornar-se, no tempo, de $\alpha \rightarrow \gamma$ e de $\gamma \rightarrow \alpha$, sem começo, nem fim; mas, o tornar-se volta para si mesmo e é imobildade, em que: $(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$. E' o relativo e o absoluto, é o finito em que se pulveriza, é o infinito em que se recompõe; é abstrato e concreto; é dinamico e estatico; é análise e síntese; é tudo.

O imenso respiro de $\omega: \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \dots$ etc., tambem se poderia representar por um triangulo, isto é, como uma realidade fechada em tres aspectos.

Quando a vossa ciencia observa os fenomenos da criação, mais não faz do que tentar descobrir um novo artigo da lei; mas, por toda parte, tem achado e achará coexistentes os tres modos de ser de ω . A cada novo pensamento descoberto, a ciencia fará que a vossa mente humana se aproxime um pouco mais da idéia da Divindade. E tambem a ciencia pode ser sagrada como uma prece, como uma religião, se conduzida e entendida com pureza d'alma.

Em tudo quanto vos hei dito, tendes a aproximação maxima que da divindade pode hoje a vossa mente suportar. E' muito maior do que as precedentes; porém, não é a ultima do tempo. Contentai-vos, por agora, com essa aproximação. Ela vos diz serdes consciencias que despertam, almas que voltam para Deus. E' a concepção biblica do Anjo decaído que ressurgue; é a concepção evangelica do Pai, do Filho e do Espirito; é a concepção que coincide com todas as passadas revelações e tambem com a vossa ciencia e a vossa logica; é a concepção do Cristo a redimir-vos pela dor. Muitas coisas ainda ha; mas, que ainda se conservam, para vós, no inconcebível. O universo é infinito e a vossa razão não é a medida das coisas.

Não useis encarar de mais perto a Divindade, nem levar mais longe a definição; considerai-a um esplendor eneguecente, que não podeis fitar. E considerai todas as coisas que existem e vos cercam como um raio, que vos atinge, desse esplendor. Não encerreis a Divindade em limites antropomorficos, não a constrinjais em conceitos arquitetados á vossa imagem e semelhança. Não pronuncieis em vão o Santo Nome. Seja Deus a vossa mais alta aspiração, como o é de todo o Criado. Não vos dividais entre ciencia e fé, entre religião e religião, com uma unica méta: a de encontra-lo. Ele, acima de tudo, está dentro de vós. Nas sendas do coração, como

nas do intelecto, Deus vos espera sempre, para vos retribuir o amplexo que vós, mesmo os que sois incredulos, numa agitação confusa e convulsiva, irresistivelmente lhe lançais, pelo maior instinto da vida.

X — Estudo da fase materia (γ). — A desintegração atomica.

Vimos que o respiro de ω é: $\dots \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \dots$ sem limites de espaço, sem começo, nem fim.

Este imenso respiro do universo, que enunciamos em seu principio, é que agora observaremos analiticamente, em especial na sua pulsação de retorno, $\gamma \rightarrow \beta$, que é a que o vosso mundo ora vive.

Partiremos de γ , a fase materia, de maior condensação da substancia, para chegarmos a β , fase energia. Depois, examinaremos o periodo $\beta \rightarrow \alpha$, que é o que mais vos interessa, porquanto compreende o trajeto de vossas vidas, cujo escopo e méta são a reconstrução da consciencia e a liberação do principio α , o Espirito. A α , suprema realidade do Espirito, é que vos quero conduzir, não mais pelas veredas da fé, porém, pelas da ciencia. Deus, entendido como Espirito, α , é o ponto de partida e de chegada do transformismo fenomenico, é a méta do ser. Depois das descobertas da desintegração do átomo, inexaurível fonte de energia, e da transmutação da individualidade quimica por explosão atomica, a da realidade do Espirito é a maior descoberta "cientifica" que vos espera, a que revolucionará o mundo, iniciando uma nova era.

Chegareis, já vo-lo disse, a produzir energia por desintegração atomica, isto é, a transformar a materia em energia. Conseguireis penetrar, com a vossa vontade, a individualidade atomica, levando-lhe alterações ao sistema. Mas, lembrai-vos: o triunfo não será momento de um metodo indutivo e experimental, nem terá unicamente repercussões de ordem material, nem, ainda, significará apenas vantagem imediata e prática. Será um grande problema filosofico que resolvereis e que orientará, de modo inteiramente novo, o vosso espirito científico. A humanidade ha vivido até agora num mundo de materia; tinheis os vossos pontos fixos da imobildade.

Terra autem in æternum stabit, quia terra autem in æternum stat. A verdade tinha que ser um absoluto. A humanidade, com a nova civilização mundial que está para surgir, existirá agora num mundo dinamico.

A energia será a vossa nova materia, o ponto solido em que baseareis as vossas construções materiais e conceptuais. O movimento será o vosso elemento e sabereis achar o proprio equilibrio estavel que até agora não soubestes encontrar, senão na forma menos evoluída, que é a materia. No campo do pensamento, a verdade será,

Transmutação da materia pela vontade

No 3º Milênio